

Tempos compostos

O tempo composto é usado para indicar um processo completo, seja real ou hipotético, no passado, no presente ou no futuro.

O tempo composto é formado pela estrutura:

Verbo auxiliar (ter/haver) + verbo principal no particípio

Há algumas regras para conjugar o verbo auxiliar de acordo com o tempo verbal, são elas:

*Lembrando que o tempo composto não existe para o presente do indicativo e do subjuntivo nem para o pretérito imperfeito do indicativo e do subjuntivo

a. MODO INDICATIVO

Tempo	conjugação do verbo auxiliar	EXEMPLO
Pretérito perfeito composto	Presente do indicativo	A situação econômica não tem permitido grandes investimentos. OU Eu tenho jogado muito Minecraft ultimamente. (indica hábito ainda praticados no momento da enunciação)
Pretérito mais-que-perfeito composto	Pretérito imperfeito do indicativo	Antes da crise, a situação econômica tinha permitido grandes investimentos. OU Eu já tinha baixado Mine no meu computador, quando me chamaram para jogar. (indica uma ação anterior a outra, ambas no passado)
Futuro do presente composto	Futuro do presente do indicativo	A situação terá melhorado antes que as empresas entrem em falência. OU Amanhã, quando o dia amanhecer, eu já terei jogado mais de 10 horas de Minecraft. (indica uma ação futura que se completara antes de outra, também no futuro)
Futuro do pretérito composto	futuro do pretérito do indicativo	A situação econômica teria melhorado se o governo tivesse consultorias da XP investimentos. OU Eu teria gabaritado a prova, se não tivesse jogado Mine a noite inteira. (indica uma hipótese, que se tornou inviável, porque certo acontecimento passado não ocorreu, ou seja, é um futuro hipotético em relação ao passado)

b. MODO SUBJUNTIVO

Tempo	conjugação do verbo auxiliar	EXEMPLO
Pretérito perfeito composto	Presente do subjuntivo	Agora, talvez o ônibus já tenha passado . OU Espero que você tenha treinado o suficiente, para conseguir derrotar o Herobrine. (indica uma hipótese que talvez já se tenha concretizado no momento da enunciação)
Pretérito mais-que-perfeito composto	Pretérito imperfeito do subjuntivo	Talvez o ônibus já tivesse passado antes de eu chegar ao ponto. OU Teria sido tudo mais fácil se eles tivessem minerado mais diamantes. (indica uma ação hipotética no passado, que já se teria concretizado antes de outra, também no passado)
Futuro composto	Futuro do presente do subjuntivo	Os ônibus circularão quando os grevistas tiverem aceitado o acordo. OU Quando eu tiver terminado a construção, você saberá. (indica uma ação hipotética no futuro, que se completaria antes de outra, também no futuro)

Emprego do particípio de verbos abundantes (para conjugar o verbo principal no particípio)

O particípio pode ser empregado em diferentes locuções verbais por exemplo em tempos compostos, locuções de voz passiva analítica ou ainda como adjetivo.

Os casos de emprego do particípio de verbos abundantes são:

- I. Verbos que só apresentam formas regulares de particípio
- II. Verbos que só apresentam formas irregulares de particípio
- III. Verbos que apresentam duplo particípio. Os chamados verbos abundantes.

Porém, também existem outras regras (**APENAS PARA VERBOS ABUNDANTES**) que precisam ser consideradas para conjugar o particípio.

1. Com os verbos auxiliares “ter” e “haver”, emprega-se o particípio regular
2. Com os verbos auxiliares “ser” e “estar”, emprega-se o particípio irregular

3. Se o particípio estiver empregado como adjetivo, emprega-se o particípio irregular
4. O verbo “pegar” respeita as regras de emprego (havia pegado/ foi pego), mas o verbo “chegar” só apresenta a forma regular (havia chegado).